



2026 • PRIMEIRO SEMESTRE

Vem aí: 6º Congresso da CSP-Conlutas

Construindo uma alternativa operária e popular!

**Debates e propostas para fortalecer a luta dos
trabalhadores.**

O 6º Congresso Nacional da CSP-Conlutas reúne trabalhadores e ativistas para debater propostas que fortaleçam a luta da classe trabalhadora.

Esta instância soberana destaca-se pelo compromisso em fortalecer uma alternativa independente, popular e classista, enfrentando os desafios colocados pelo atual cenário político e social.

A luta e a independência de classe

Fechamos 2025 com duas poderosas greves (Petroleiros e Correios), que enfrentaram ataques do governo Lula, da Justiça e das cúpulas das centrais, como CUT e CTB. Nossa Central manteve o princípio da independência de classe, fortaleceu os atos, os piquetes e caminhou nas lutas até o fim, defendendo a unificação. Não temos governo “de estimação”, combatemos a conciliação de classes - instrumento de sobrevida ao capitalismo - e não rifamos direitos dos trabalhadores por cargos.

Prisão para todos os golpistas, Ditadura nunca mais!

Fora Trump da América Latina!

Condenado por liderar a tentativa de golpe de 8 de janeiro, Bolsonaro deve continuar na cadeia. Nos manteremos nas ruas contra qualquer anistia ou dosimetria para a ultradireita.

No que se refere aos temas internacionais da luta de classes, iniciamos 2026 sob os ataques e crimes de guerra de Trump contra a Venezuela, com bombardeios e o sequestro do ditador Maduro e sua esposa. Repudiamos a intervenção militar dos EUA no continente. Não defendemos o regime de Maduro, mas defendemos a soberania desse povo irmão. Fora imperialismo da América Latina!



Absurdo! Lula manteve os ataques de Temer e Bolsonaro aos nossos direitos

*Queremos o fim da escala 6x1, Já!
Redução da jornada, sem redução de
salário e aumento geral dos salários!*

A crise do capitalismo descarregou sobre as novas gerações trabalhadoras a sobrecarga de uma jornada exaustiva, baixos salários e quase nenhum direito ou proteção social. Isso é inaceitável!

É por isso que explode a luta pela “vida além do trabalho”. Nossa Central estará nessa batalha pelo fim da escala 6 x 1 e exigindo do governo que reduza a jornada para 36h. Exigimos que revogue urgente as reformas trabalhista e previdenciária e dobre o valor do salário mínimo, rumo ao salário mínimo do DIEESE.

Não podemos aceitar que a geração presente e futura seja condenada a uma vida pior que a nossa! Abaixo o capitalismo!

Pelo fim da exploração e de toda forma de opressão, em defesa da vida! Nenhum ser humano e nenhuma luta por sobrevivência é ilegal.

As guerras e ameaças promovidas por Trump refletem a profunda crise do capitalismo. A sua política antiimigrante, marcada por deportações violentas, perseguições e assassinatos, como ocorreu em Mineápolis, é um exemplo de brutalidade racista. As opressões – seja por raça, gênero ou nacionalidade – servem para dividir a classe trabalhadora e aprofundar a exploração. No Brasil, em pleno quinto governo do PT, o racismo sobrevive em todas as esferas da sociedade – essa chaga imposta aos negros e negras de nossa história –, o machismo, com seu trágico recorde de feminicídio, e a LGBTIFOBIA têm adoecido e assassinado uma parte importante da nossa classe e da nossa juventude, e a matança da PM nas periferias só se agrava, além da ameaça de despejo e os despejos cada vez mais violentos que afetam milhares de pessoas em nosso país, servindo como ferramenta eficiente para atender à política do capital. Basta! Exigimos políticas que preservem a vida do nosso povo, punição aos agressores e proteção às vítimas.

Abaixo o Marco Temporal. Defesa da Amazônia e do meio ambiente. Reforma agrária, demarcação e titulação, já!

O Marco Temporal, imposto sob o governo do PT, é a expressão atual de um país opressor. Ele anula os povos originários, verdadeiros donos da terra. Isso se combina com a ausência de reforma agrária, de demarcação de terras indígenas e titulação quilombola. Esse cenário beneficia o agronegócio e o imperialismo, mantendo o país como mero exportador de riquezas naturais e destruindo nossos ecossistemas. Seguimos vivenciando queimadas, desmatamento e exploração predatória (como o petróleo na Margem Equatorial), agravando a crise climática. A mobilização é fundamental para enfrentar os interesses que ameaçam o futuro da Amazônia e do planeta, exigindo ações concretas dos governos e o fim das políticas que favorecem o capital em detrimento da vida.

Em 2026, terá eleições e se repete a polarização entre o PT, com sua frente ampla com a burguesia e o centrão, e a ultradireita e suas matizes bolsonaristas

DEFENDEMOS UM PROGRAMA DOS TRABALHADORES PARA TIRAR O PAÍS DA CRISE

Em defesa da soberania nacional!

Fora Trump da América Latina, já!

Lula, rompa as relações com Israel! Palestina Livre do Rio ao Mar!

Suspensão do pagamento da dívida, fim da remessa de lucros e estatização do sistema financeiro; Fim das privatizações e PPPs, e reestatização das empresas privatizadas sem indenização; Abaixo o Arcabouço Fiscal de Lula!

Empregos e direitos sociais!

Plano nacional emergencial de obras públicas: habitação popular, saneamento, energia, água e internet; Abaixo a Reforma Administrativa; Valorização dos serviços e servidores públicos; Investimento na indústria nacional; Isenção de dívidas e crédito para pequenos proprietários; Política radical contra opressão e preconceito; Reparação às vítimas da escravidão. Despejo Zero, congelamento dos preços dos alimentos aluguéis, combustíveis, gás de cozinha e tarifas públicas.

Ampliar direitos da classe trabalhadora!

Revogação das Reformas Trabalhista e Previdenciária; Dobrar o salário mínimo, rumo ao valor do DIEESE (R\$ 7.106,83), para todos; Fim da escala 6x1 e redução da jornada para 36h semanais sem perda salarial; Fim das terceirizações, incorporação aos quadros efetivos e concursos públicos para as três esferas do Estado.

Defesa da Amazônia e Meio-ambiente. Transição energética, já!

Suspender a exploração de petróleo na Foz do Amazonas e investir na região os mesmos recursos em educação, ciência e fontes de energias renováveis; Demarcação de todas as terras indígenas e quilombolas; Reforma agrária com confisco do latifúndio; Combate à violência no campo, punição de assassinos e mandantes; Erradicar o garimpo ilegal, queimadas, desmatamento e agrotóxicos.

Superar o capitalismo! Por um país dos trabalhadores!

Ditadura nunca mais! Prisão aos golpistas de 8/1 e aliados de Bolsonaro, sem anistia; Oposição de esquerda ao governo Lula e sua aliança com a burguesia; Por um governo socialista dos trabalhadores, sem privilégios, com poder popular via conselhos e assembleias.